

Cuiabá, 15 de agosto de 1974.

Ilmo.Sr.

Gerson da Silva Alves

Delegado Regional da  
5a. DR. FUNAI - NESTA

448/74

Assunto: Informações relacionadas  
com a reserva Paresi

Prezado Senhor

Após três dias de insano trabalho, tenho a informar a V.S. que não conseguimos conciliar os dados obtidos:

- 1º Por informações orais dadas pelo Dr. José Carlos de Moraes, representante da firma Grupo Itamarati;
- 2º Por observações feitas no sobrevôo, realizado no dia 12 do corrente;
- 3º Pelo estudo das Escrituras Públicas de cessão de Transferência de direito de ocupação, em que são outorgantes cedentes o Sr. Propício Paulo Loureiro Jr., seringalista, e senhora.

NB- Estas escrituras não só não são título de propriedade, como contradizem o direito de propriedade de de várias dezenas de proprietários com títulos, conforme consta nos mapas cadastrais. O que é assunto bem grave!!

Assim sendo concluo que os representantes do Grupo Itamarati, muito embora sem títulos de propriedade, nem provisórios nem definitivos, estão agindo numa área, que coincide com a reserva Paresi, pelo menos em parte. Acresce que para atingir a área que não coincide com a reserva, esta é atravessada em todo seu sentido Norte-Sul, por uma estrada, que parte da BR-364, na altura do K 476, mais ou menos, conforme foi confirmado no sobrevôo.

A conclusão a que cheguei é fundamentada no estudo do Mapa das Reservas e Áreas Indígenas no estado de Mato Grosso.

Sugiro à FUNAI que solicite ao Grupo Itamarati planta da área em questão, o que deveria ser fornecido antes do prosseguimento dos trabalhos de demarcação, uma vez que a demarcação é de acordo com a planta e não esta de acordo com a demarcação.

Sendo só o que tinha a comunicar, aproveito para subcrever-me

atenciosamente

Antonio Iasi Jr.